

Análise do Mapa de Fluxos:

Através da confecção do mapa de fluxos da área estudada pude distinguir 3 tipos diferentes de fluxo:

1)Pedestres (exclusivamente)

2) Veículos (intenso)

3) Veículos (médio)

Em quase toda a extensão do centro, percebe-se um fluxo muito intenso de pedestres, que na maioria das ruas se confunde com o fluxo de veículos, o que causa um certo transtorno no trânsito do local.

O <u>fluxo exclusivo de pedestres</u> é encontrado em toda a área do calçadão das ruas Felipe Schmidt, Trajano, Deodoro e Conselheiro Mafra (onde estão o Mercado Público, Alfândega e Praça da Alfândega), Praça Fernando Machado, Praça XV, Largo da Catedral, Escadaria do Rosário e Largo Pereira Oliveira.

Percebe-se também que é nas ruas Marechal Guilherme e Arcipreste Paiva que o <u>fluxo de veículos é intenso</u>, provavelmente devido ao fato de que a Rua Arcipreste Paiva é uma rua central que desemboca na Avenida Beiramar. Além disso, a rua Marechal Guilherme é uma importante via de ligação das Av. Gama D´eça e Rio Branco ao centro da cidade.

Já o <u>fluxo médio de veículos</u> se dá principalmente nas ruas Tenente Silveira, Deodoro, Vidal Ramos e Jerônimo Coelho.

O terreno em estudo se encontra entre duas ruas: uma apresenta tráfego intenso de veículos (Arcipreste Paiva) e a outra (Trajano) apresenta trânsito médio de veículos (em sua maioria motocicletas que procuram por vagas de estacionamento e veículos de carga e descarga). O fluxo de pedestres nas duas frentes do terreno é intenso, assim como na maioria das ruas adjacentes. Um fato curioso percebido durante a confecção do mapa e que o calçadão da rua Trajano e o da Escadaria do Rosário são interrompidos pelo pequeno trecho da rua Trajano que ainda funciona como passagem para veículos. Uma questão a ser estudada é a proposta de fechar a rua e possibilitar a continuidade do calçadão (relocando o estacionamento de motocicletas e resolvendo a questão de carga e descarga) ou diminuir a largura da rua, aumentando a calçada (oferecendo a sensação de que o calçadão tem continuidade e ainda possibilitando o acesso de veículos às edificações da rua).

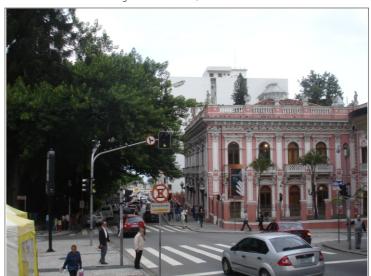


Foto da Rua Arcipreste Paiva e Praça XV - grande fluxo de automóveis e pedestres Fonte: Autora

A CASA DE CULTURA E SEU PAPEL NA FORMAÇÃO CULTURAL DO CIDADÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO INTRODUÇÃO AO PROJETO DE GRADUAÇÃO ACADÊMICA: FRANCINE SPAREMBERGER ORIENTADOR: PAULO CESAR GOBBI

SEMESTRE: 2007.01

07/20